

Careta

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



Use Lisobarba

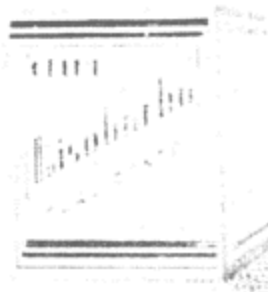
antes e depois

barba e barbeie-
-se com qual-
quer ins-
trumento.



Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSEPTICO
EMULSÃO A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES



LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO
ARTISARDIA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
END. TEL. KOSMOS
TELEFÔNIO 32-3721

Este número contém 44 páginas

LOOPING The LOOP

MUDARAM-SE O ACENTO

A HISTÓRIA começou no rádio. Alguns ouviram que a Prefeitura do Distrito Federal era adquirente mudas de coqueiro anão. Isso, alguns debateram, não entendo para que. Então, disse:

— Sr. Redator, a Prefeitura quer adquirir quinze mil mudas de coqueiros anões.

Eu, que sou bom por aqui de coisa verde, senti a dita na boca e balancei a cabeça. Vamos então beber muita água de coco, pois não?

Nosso interlocutor, porém, contou logo:

— Nem tanto assim, Sr. Redator.

— Será então que a Prefeitura vai beber toda essa água de coco sem dar nenhuma à parte?

— Não se trata disso. O que se escreve se quisermos. De posse da informação radiofônica, eu, que também a sei muito da água daqueles frutos, tratei de investigar, por intermédio de antigos conhecidos de assuntos do tipo, havia de verdade na notícia. Confesso, Sr. Redator, que tive a maior surpresa da minha vida. Nesta época, quando tudo sabe alarmantemente do porquê, verifiquei como veio existir um produto que, nos últimos dez anos, baixou de mais de oitenta por cento! Esse produto — passem, senhores — é a muda de coqueiro anão! Essas mudas, ao tempo em que o Senador Apolinário Sales ocupava a pasta da Agricultura, eram vendidas à razão

de cento e vinte a cento e cinquenta cruzetitos a unidade. Anualmente, os plantadores de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Estado do Rio vendiam nas a preço que oscila entre dezeto e vinte e dois cruzetitos o exemplar. Que teria motivado essa baixa? O plantio de grande número de coqueiros, resultando disso notável aumento da produção. Mas, ainda existe meio de produzir mudas mais em conta. É fazer sementinhas, pois que o coco anão para semente é vendido na base de dez cruzetitos cada um. Sabendo-se que a brotação é de mais de setenta por cento, ficaria cada muda a razão de quatorze cruzetitos e frutifica centavos. Pois bem, Sr. Redator, a Prefeitura, do Distrito Federal que, em 1959, adquiriu por meio de concorrência pública mudas a razão de dezeto cruzetitos a unidade, de então para cá mudou essa escala moralizadora, havendo o Departamento de Agricultura adquirido, em três dias, seis cent e cinquenta mil mudas de certa forma dona privilegiada de Santa Cruz a razão de quarenta cruzetitos cada uma, o que pertaz setecentos mil cruzetitos! Ora, Senhor Redator, parece incrível que, em mudas de coqueiro, haja origem a manipulação! É preciso que o povo saiba disso. O povo e o agricultor do Distrito Federal os mais talvez ignorem que, em mudas de péla planta servem de objeto de poltragem. A Prefeitura Municipal de São Cristóvão vende as mudas ao agricultor pela metade do preço de custo. Perde, portanto, cinquenta por cento. Então, já propo estas filhotes a quarenta cruzetitos e os adquirentes por vinte, perde outros vinte cruzetitos, ou, cada muda. Tal qual o negócio do bolapito. Em 1960, havendo adquirido por dez cru e vendido por vinte, perdeu somente cinco. Se a última aquisição de mudas tivesse sido agida honestamente, abrindo a necessária concorrência, não teria o agricultor com certeza de pagar mais de nove

COMENTARIO da *Semana*

"TRABALHADORES DO BRASIL"

A torpe exploração política que converge atualmente em torno da greve do operariado paulista, greve justificável pelo fantástico aumento do custo de vida e do qual é principal responsável o Governo Federal, merece alguns comentários despretensiosos, à luz dos fatos, a fim de que se possa descolgar onde está, um pouco, o tremulo, o "rabinho de fora".

Procurar envolver o nome de Adhemar de Barros, como agulador da greve, é ridículo e inconcebível porque dias antes das eleições, em gigantesca passeata, o povo manifestara o descontentamento, remando, quando se dirigiu aos Campos Elzevirs, a solicitar providências ao Governador.

Procurar também censurar os deputados que tomaram parte no movimento popular é ilógico, porque qualquer deputado eleito pelo povo pode ter e tem o direito, não importa a legenda, de permanecer em uma praça pública, seja como observador, seja como conselheiro ou, ainda mesmo tomando as dores daqueles que o elegeram, pois essa é a missão do deputado comprometido do seu deveramento à causa pública.

Erram, pois e totalmente, aqueles

que procuram admoestar, representá-los do povo, porque eles, arrestando a covardia, protestaram contra os excessos policiais ou abusos do poder, principalmente quando estes excessos e abusos não se aplicam aos *carabuleiros*, únicos responsáveis pelos lamentáveis acontecimentos verificados na Pauliceia, tanto mais que os esquemas econômicos se apoiam na inalterança cadavérica do governo central, de há muito divorciado da simpatia popular.

São Paulo encontra-se em "pe de guerra", *sotto*, contempla as suas indústrias paralisadas, contorce-se nas ruas, nas praças públicas, inquietase pelo "amanhã" e não sabe onde e

quando na para o cato da desordem social. É que tã, nestas horas angustiantes, o S. Getúlio Vargas:

Nihil!

Nada, absolutamente nada, pois não sabe ou não quer acabar com a COFAP, algar deste pobre povo espoliado, deste povo que o elegera por duas vezes, como senador e como presidente e ao qual ainda prometeu carne a Cr\$ 1,00 e 6,00 o quilo.

Conservase o ex-solitário de São Botã, o senador ausente do Senado, indiferente, flemático de ouvidos atordoados dos sofrimentos de 20 milhões de brasileiros, trando a confiança nele depositada dando o "sotto la capa" do que se passa e, talvez, a espera do "estouro", para então entrar em cena e executar, por o tiro não sair pela culatra, os sonhos acalentados, a sombra amargo das aves do Itã!

Em fins de 22, ao anunciar o "congelamento dos preços" para as 24 horas da noite de 31 de Dezembro, o "verbalizando" as suas comportas da represa aos *tabuleiros*, os quais precipitaram-se desenfreados sobre a bolsa popular e os "trabalhadores do Brasil" viram o "congelamento" congelarse no papel!

Os 60% de aumento salarial exigidos pelo operariado paulista, de nada servirão sem "congelamento", porque os *tabuleiros* sempre econômicos, 30 ou 60 dias após o aumento, o reduzirão a nada.

É a propósito de instigador de revolta, de rebelião, quem foi que disse que "um dia o povo é a única pelas suas próprias mãos"?

Logo que não foi ele...

Alvaro L.

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES	Cr\$ 50,00
1 ANO	Cr\$ 100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

Cuidado com o primeiro arrepiro!

TRANSPIROL

vita

RESFRIADOS - GRIPE - DORES - TOSSIDA

Careta

UMBERTO PEREGRINO

CASOS DE POLICIA

SAIA-SURPRESA

Quando se vai passar alguns dias fora, seja na praia seja no campo, uma das principais preocupações é sempre a bagagem.

Como, porém, a outra preocupação é estar sempre elegante, tem-se de aprender a magia que concilie os dois problemas. Boa ideia é pois a "jupe surprise", que as francesas adotaram inteiramente. Trata-se de uma saia de linho, fustão ou lonita, com uma pala que vai da cintura aos quadris. Daí em diante ela é bastante franzida. Toda abotoada, de alto a baixo, a saia tem como cinta uma faixa terminando em laço. Evidentemente ela poderá ser usada com blusas ou mais variadas e ainda — ali é que está a surpresa — como roupa por cima do maiô ou do short. Basta desabotoá-la de-abotoada e prendê-la ao pescoço com a mesma faixa que a prende normalmente à cintura.

PARA AS "DEMOISELLES"

Uma das "grandes" da moda traz uma lengua não pouco um mistério que ela a mulher, especialmente as jovens para as "demoiselles" da homepage. Na das modas femininas, em que se pratica a tão importante a vestimenta para a ser a glória, pois a moda e



HA JUVENTUDE
NOS CABELLOS
TRATADOS COM
JUVENTUDE
ALEXANDRE

poderá ser aproveitado depois para recepções, sem nenhuma modificação.

Trata-se de um vestido de gaze amarela (são necessários nove metros do tecido). Uma capinha, de organza branca plissada, recobre o grande decote. No dia do casamento, a **toilette** deverá ser completada por um grande chapéu de abas bem largas e luvas de cano longo, da mesma cor.



na máquina e amasse tudo até obter massa uniforme.

Cubra os camarões "fritos" espetados no palito com a massa, deixando apenas a cabeça descoberta. Passe na ovo batido, depois na farinha de roca e frite, deixando escorrer. Sirva enquanto bem quente.

CAMARÕES RECHEADOS

Conseguiu você comprar um quilão de camarões grandes? Parabéns! É preciso comemorar condignamente o acontecimento. Vamos, pois, fazer um prato de sucesso garantido: camarões recheados.

Seque os camarões, mais bem secos, tirando os cascos, as tripas e as veias. Limpe também os camarões com cuidado, para que não possam conter qualquer coisa que prejudique a digestão.

Faça um molho de camarão, usando farinha de feijão, sal e óleo de azeite.

Trabalhe um pouco de mais de óleo, para não faltar a gordura dos camarões, ou refogue a massa no



CINDERELA

SER MODELO

[illegible][illegible]

A vintage advertisement for "The Great Escape" featuring a can of the product. The can is cylindrical with a label that reads "THE GREAT ESCAPE" at the top, followed by "A TASTE OF THE GREAT OUTDOORS" and "THE GREAT ESCAPE". The can is shown against a background of stylized clouds and a sun or moon.

Polvilho Antisséptico
GRANADO





Comedia infinita

Do "Highland Princess" desembarcou-se mais um automóvel Rolls Royce blindado, e com os mais modernos equipamentos, destinado a His Majesty the President.

Como se vê, o trabalhista e "pai dos pobres" Getúlio Vargas só roda em automóvel de luxo. Além disso, qualquer semelhança com idénticas atitudes partidas dos ditadores Hitler, Mussolini, Stalin, Franco, Perón, etc., é pura coincidência.

O povo compareceu à posse do Prefeito Euzébio Queiroz, empilhado nas antas, como querendo significar que chegou a Festa do Voto e do Trabalho. Lixo a política da administração pública.

Pode-se ver, também, São Paulo a caminho de São Paulo, com o carro de São Paulo, e São Paulo a caminho de São Paulo, com o carro de São Paulo.

Os olhos da população, ao verem o Prefeito Euzébio Queiroz, estão sempre voltados para o lado da administração pública.

Belo gesto... para efeitos publicitários! Contudo, um Prefeito arruando feirantes se torna o Fiscal mais caro do mundo.

Em Junho próximo realizará-se em Paris a "Festa do Cavalo". O Brasil, a convite da Federação Francesa de Esportes Equestres, enviara representação. Sabemos, porém, de boas fontes, que não entrará na composição da nossa representação Ministros nem outros membros do Governo. Trão exemplares equinos escolhidos mesmo nas nossas sociedades hípias.

O Vice-Presidente Getúlio Filho briga na Associação Comercial, onde produz notável discurso de crítica a política econômica e social do Go-

verno. Defendem idéias moderadas, quase fez profissão de fé... conservadora.

No Palácio do Catete, onde a eleição do Vice-Presidente foi muito apreciada, reina grande contentamento pois lá agora o Sr. Café Filho estará apto a assumir as funções. O Sr. Getúlio Vargas não precisará mais sacrificar-se; poderá renunciar sem constrangimento, porque o seu substituto legal se saiu muito bem na prova pública de habilitação.

A Sra. Elba Hostand, da Califórnia, nos Estados Unidos, instaurou processo contra certa empresa de transportes aéreos, pedindo indenização por "danos morais e materiais" causados a cada dia de voo. Entre Rio, São Paulo, por culpa do piloto da Empire, e o qual no tempo do Sr. Getúlio Vargas, a Sra. Hostand chegou a ser obrigada a fazer viagens de negócios em avião. Hostand chegou a dizer: "Fui obrigada a fazer viagens de negócios em avião, e isso é um dano moral".

Não sabe pois qual terá sido o dano moral da queda do norte americano, que querendo cruzar o céu a cada dia, não se esquecia de não interpretar a palavra da morte. Talvez, qual seja,

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA

**MAUTA O CABELO BRANCO...
...NA CABEÇA!**

**ELIMINA A CASPA...
...EVITA A CALVÍCIE!**

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

fortes recordações daquela voltinha...

Suicidou-se o Sr. Juan Duarte, irmão da falecida Eva Perón, e que recentemente fora obrigado a afastar-se do cargo de Secretário do Presidente Perón, sob a acusação de desonestidade. Deixou a declaração de que se suicidava porque o acusavam de desonesto.

Ora, entre nós, se os homens públicos desonestos se suicidassem por serem apontados como tal, haveria congestionamento dos cemitérios.

O Hospital dos Servidores do Estado criou um Setor de Recreação Hospitalar.

Propomos que aquele Hospital descreva então na sua fachada o seguinte lema: *Morreu contente.*

No Estado do Rio, numa concorrência promovida pelo Departamento de Estradas, para a execução de algumas obras, certa firma foi considerada vencedora e, por isso, contratada para a obra pela Comissão encarregada de apurá-la. Agora, anuncia-se na Assembleia Legislativa que o Governador Figueira Mendes, Ancião Perxoto determinou que a referida firma indenize o Estado por tudo o que lhe valeu a contratação, portanto, contentes com o resultado, contentes com a obra concluída.

Vamos então, com esta obra, fazer uma nova obra beneficente. Vamos, agora, como o Sr. Figueira Mendes, Ancião Perxoto, fazer a obra de indenizar a firma vencedora de uma obra que não foi feita.

Avalia-se, portanto, o trabalho feito para controlar os pontos de estacionamento dos automóveis na Capital. O negócio parece bom mesmo, pois o trânsito melhoraria, e os pontos de estacionamento seriam guardados para os carros que a sua organização.

Inicialmente, a lotação de carros apenas cobraria custos, pelo fato de não haver lucro, mas, depois, com a lotação, mas mesmo em caso de lucro, a lotação

de carros não seria o ideal.

Muda a MODA, mas a camisa BRANCA fica

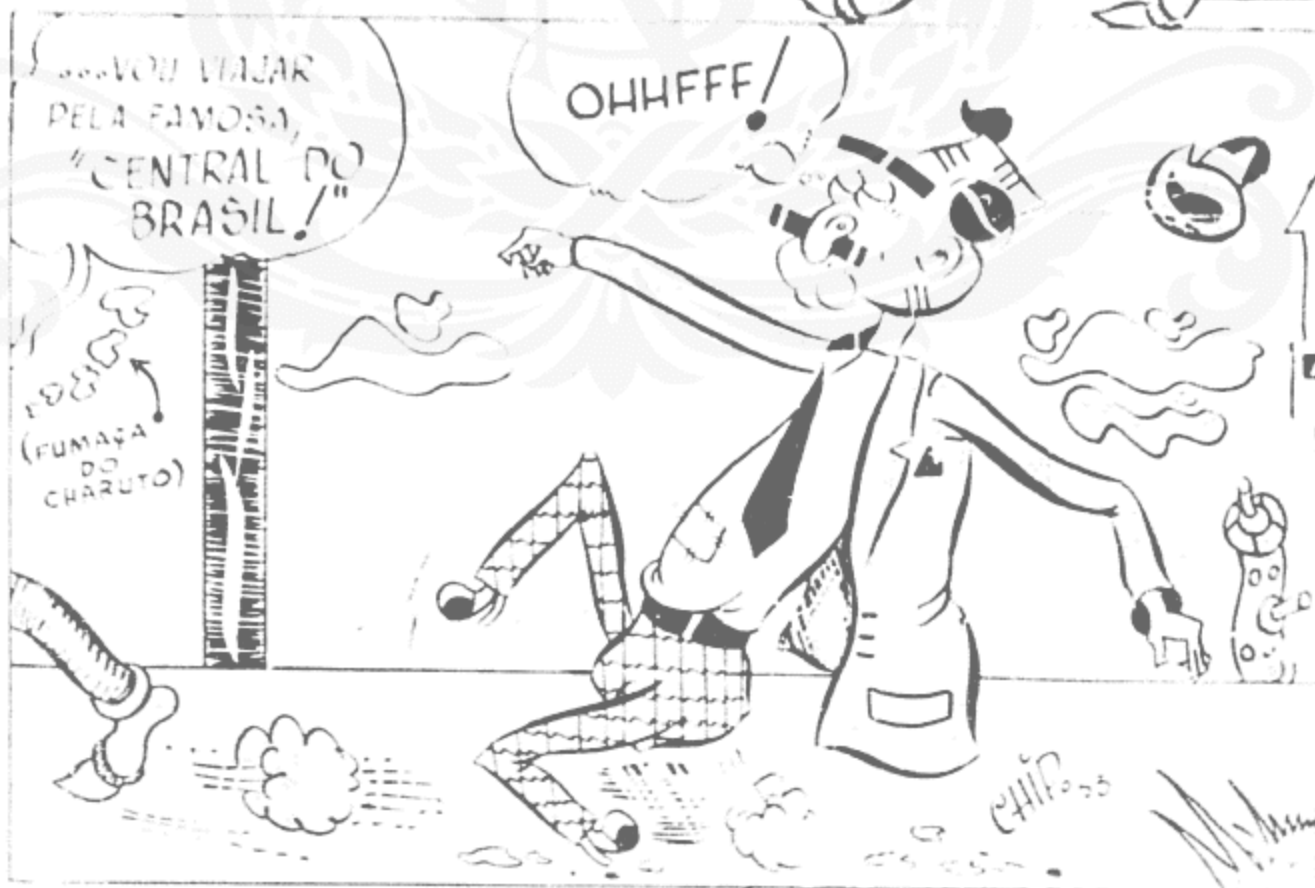


colar.
TRUBENISADO
há longos anos
aprova

na preferência dos cavalheiros que sabem vestir. E, isto porque a camisa branca tanto dá para trajo claro como escuro e é cortada em todas as ocasiões. Seja para o diário ou para uma ocasião festiva a camisa branca TANNHAUSER deslembra sempre contribui para o renovo da personalidade. Completo sortimento de artigos

Tannhauser
DESDE 1893

DIZ O VELHO DITADO: "SEGURO MORREU DE VELHO!"



Não enrugam nem perdem a forma!

**— FEITAS COM NYLON ESPECIAL
PARA MEIAS MASCULINAS**

É notável a elasticidade das Meias Lupo de Nylon! Por isso mantêm uma aparência incomparável — mesmo depois de muito tempo de uso. Muito mais resistentes e duráveis — dignas do maior nome em meias para homens!

MEIAS

Lupo

DE NYLON

Du Pont

UM PRODUTO DA FABRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

SORRISO Para todas...

SIR!



... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem

... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem

... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem

... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem

De André e Franco

... e a felicidade de quem

... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem

De André e Franco

Vão todos...

Vão todos, e vão todos

que saí das três latas

É o dore de comprimentos

É o dore de comprimentos

É o dore de comprimentos

É o dore de comprimentos

Vão todos...

É o dore de comprimentos

É o dore de comprimentos

É o dore de comprimentos

É o dore de comprimentos

Vão todos...

Monte...

De André e Franco

... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem
... e a felicidade de quem



A FARSFA

Ainda há quem leve ditadores a sério. Ainda há simplórios que acreditam no que dizem governantes ilegais e despóticos.

Os anos passam, mas a ingenuidade da massa humana continua como ao tempo dos milagres, das chuvas de maná, da baleia que enguliu Jonas, da cabeleira de Sansão, dos castelos malassombrados da antiga Albion e do Reino da Dinamarca etc. etc.

No entanto, todo mundo sabe ou devia saber que grande número desses atentados políticos contra espoliadores do poder são mandados fabricar por eles próprios, a fim de influir no espírito fraco da patuleia.

Quem se não recordara do incêndio do Reich-stage? Foi mandado atear por Hitler para exacerbar o fanatismo dos obtusos membros do partido Nacional-

Socialista e também para extorquir leis de excessão, muito do agrado dos candilhos e usurpadores.

A História, para quem a conhece, está cheia desses fatos que remontam à mais velha antiguidade e se vêm repetindo intermitentemente.

Não há dúvida de que, muitas vezes, os atentados a vultos nacionais e internacionais são a valer, mas quando não há "manipulação" nesses atentados, a pessoa visada raramente escapa, porque os participantes do *complot* tomam todas as precauções a fim de prevenir o insucesso.

Dentre os atentados mais recentes que empolgaram a opinião mundial, dois sobressaíram-se, o que vitimou D. Carlos, de Portugal, e o Príncipe Herdeiro, em Lisboa, em princípios deste sé-

culo, e aquele de que foi vítima o Rei Pedro, da Servia, na França.

Com o advento dos Estados Totalitários, os atentados a Chefes de Governo desmortalizaram-se. Quando um deles percebe que sua popularidade está em declínio, encomenda a seus aliados que promovam um atentado camaráda para efeito de propaganda, e, na hora em que S. Excia. cercado da massa ignara e dos fanáticos do seu partido, deita o verbo, lá estorram, meia milha distante, duas "cabeças de negro" entre a multidão e o resultado disso são dois ou três mortos, alguns feridos e uma ameaça de represália contra os "agentes estrangeiros".

A massa obtusa e fanática protrompe estão em vivas ao usurpador e este arranca do Congresso, feito à feição, as leis draconianas de que carece para acabar de sufocar, fronteiras dentro, qualquer velocidade de oposição.

Isto que acima ficou dito se refere ao recente atentado de Buenos Aires, mas ninguém se admira se o exemplo argentino vier a fazer a volta da América do Sul...



RÁDIOS ELETROLAS
TELEVISÃO

A VISTA OU A PRAZO COM
POUCO LUCRO!



TONELUX

SEN. DANTAS, 34 e 36



Os OCULOS DO DIABO

Crônica de Lisboa

por

Jorge Ramos

O TEMPO é um *abstractus* que tanto está dentro da percepção como da compreensão e parece viver fora duma e doutra.

tal, um pêndulo a mover-se entre o intuitivo e o racional, sem *ninguém nem além*, desconhece todas as regras incluindo a gramática — que é a consistência mais elementar e a leviandade mais grave que os homens imaginaram. Quando digo que a Mitologia é a infância da Poesia faço, pois, uma afirmação fora do Tempo, por que o que *for* existe, a Mitologia é do ontem e nasceu hoje. O subcultural e o passatempo da Inteligência inventa o pretérito, idade remota, sem idade, povoada por deuses que não

sendo eternos, continuam a conviver conosco. Para a Mitologia a Eternidade é uma abstração, apenas definido do Tempo por não ter peso nem cabeça, e poder caminhar e pensar. Há quem creia que os astros governam os destinos do Homem na Terra. Cada um de nós move-se no planeta, dentro do círculo invisível traçado pelos signos, mais ou menos cabalísticos dos deuses que, por sua vez, influem nas doze constelações do Zodíaco. Não sabendo ao certo se os signos deram origem às divindades místicas, ou se foram estas que provo-

TEMPO, ETERNIDADE E MITOLOGIA

caram a existência daqueles, temos que reconhecer que a Astronomia é uma ciência que se adiantou à Astrologia e à sua bagagem de "ciências ocultas" atirando-a irremediavelmente para qualquer caos fabricado não se sabe onde, e que espera a sua arrumação não se sabe por quem. Mas a mitologia, qualquer que seja a forma de que se revista, é indestrutível como a Poesia.

A influência dos astros na vida das pessoas — e por que não dos bichos? — e no seu destino eterno, deve ser função muito anterior ao conhecimento que dela temos: já existia antes de ser inventada. Por intermédio da Mitologia, que é a forma mais poética de humanizar fantasias extra-terrenas, a existência dos astros passou a governar nos, ditando leis misteriosas — pois para alguma coisa inventaram os gregos a palavra "mistério". Quem poderia negar que entre o signo do Carneio, do Touro e dos Gêmeos, vivam as nove Piérides que na Primavera inspiram os poetas, ou corram as águas do Parnaso onde Castalia se aborça? Talvez no signo da Balança resida Astraea, a deusa da Justiça, e no da Virgem, a pura Artemis, ninfas que Allen não logrou profanar. É possível que o turno do Destino esteja escrito nos astros, desde o Sol, o divino Hélios, a Lua, a angélica Cynthia.

A cultura do século vinte, pelo menos, coloriu com grande êxito, através dos seus oráculos adaptados às exigências da vida moderna, esta fonte de receita. Se não são propícios aos pobres mortais que deles dependem, os astros que constituiriam o velho cartapio do Destino, podem a ser "desastrosos".

O Tempo, porém, não dá conta destes fenômenos, que não tem muito longe da sua luneta. O homem tem de acreditar em qualquer coisa, porque a Poesia está na sua alma como a chama está no fogo, e as coisas que talvez no espaço existam um segundo e constituiriam uma eternidade na Terra. A ciência mitológica, essa, entrou há tempos no mesmo labirinto das Horas.

Há quase UM SÉCULO

Milhares de homens em todo o Brasil preferem este calçado

AGORA

elegante modelo de estação

Calçado SOUTO

Conforto máximo
Garantia absoluta

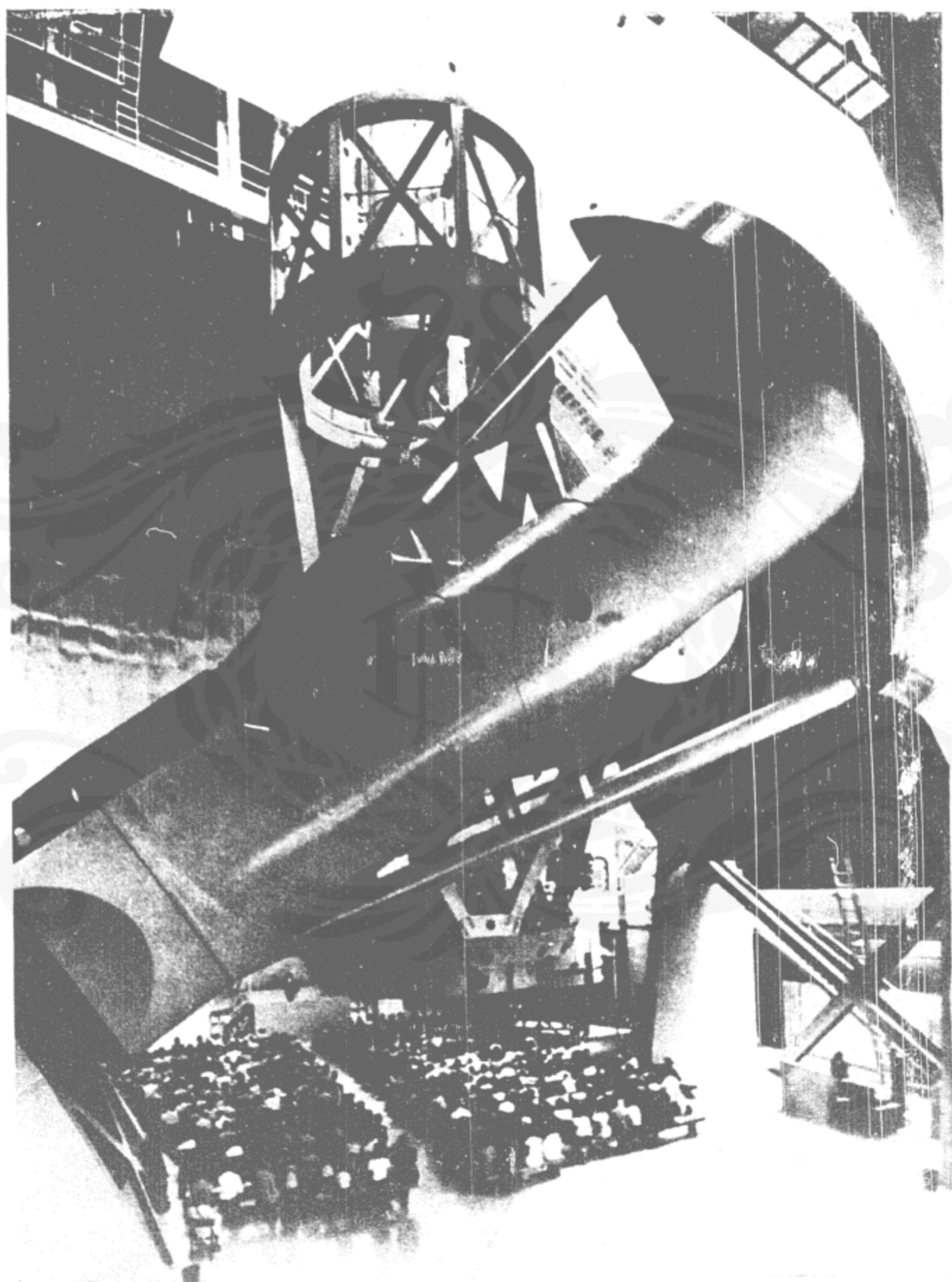


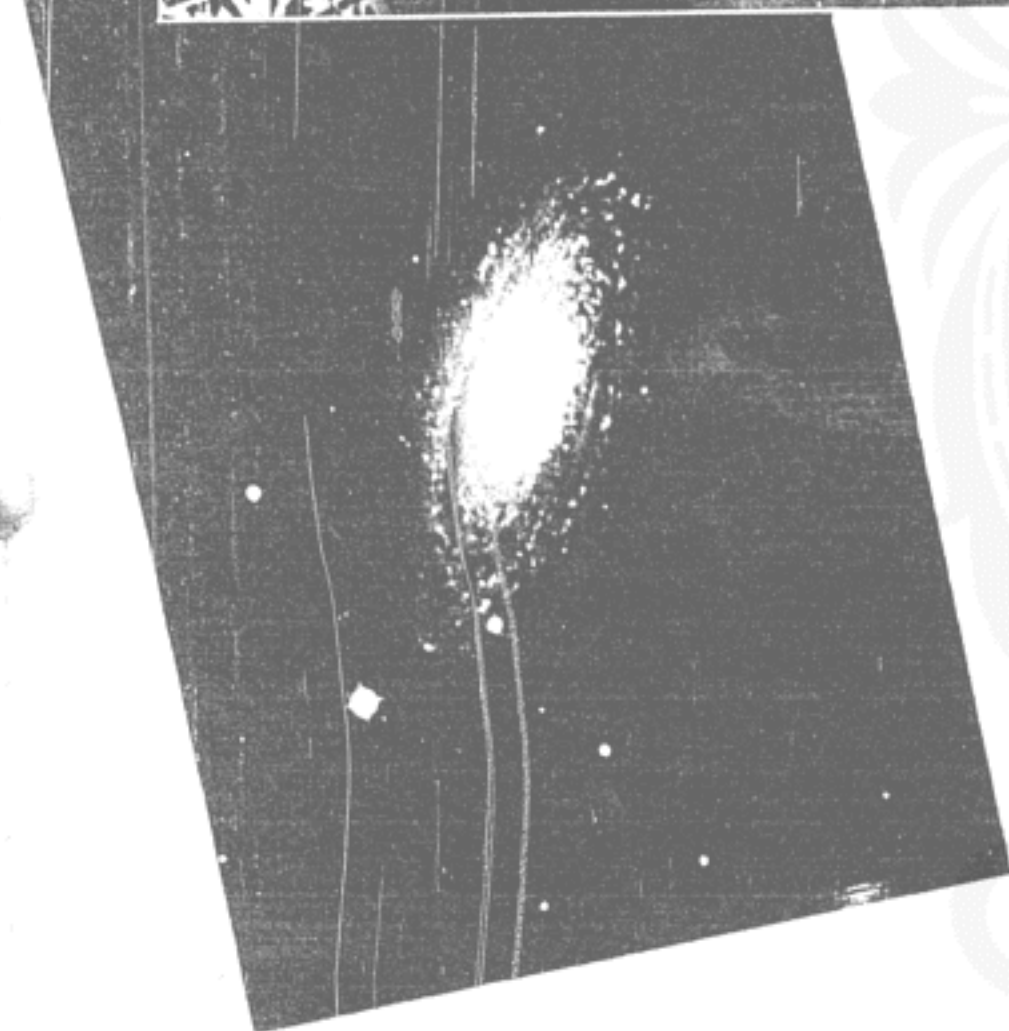
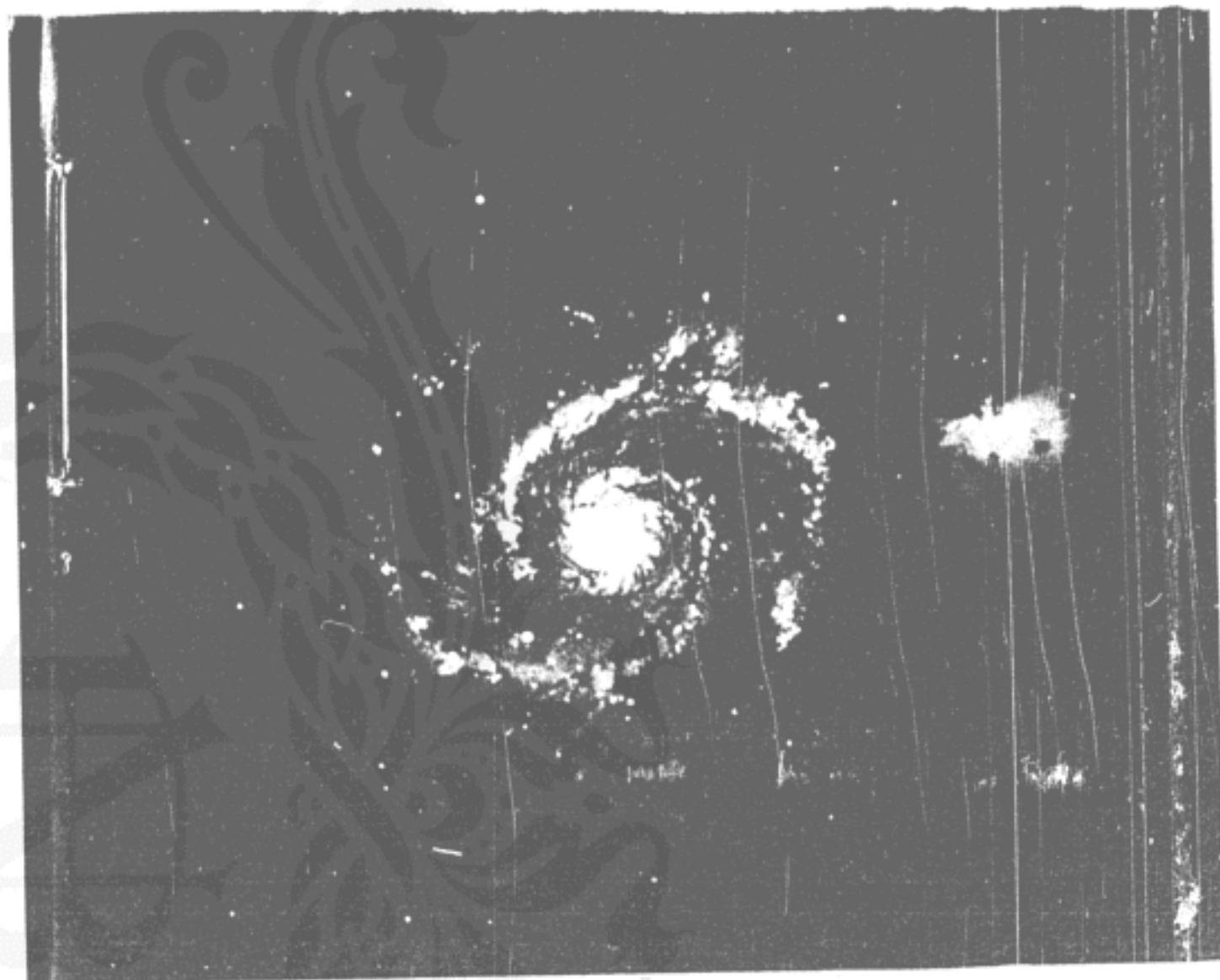
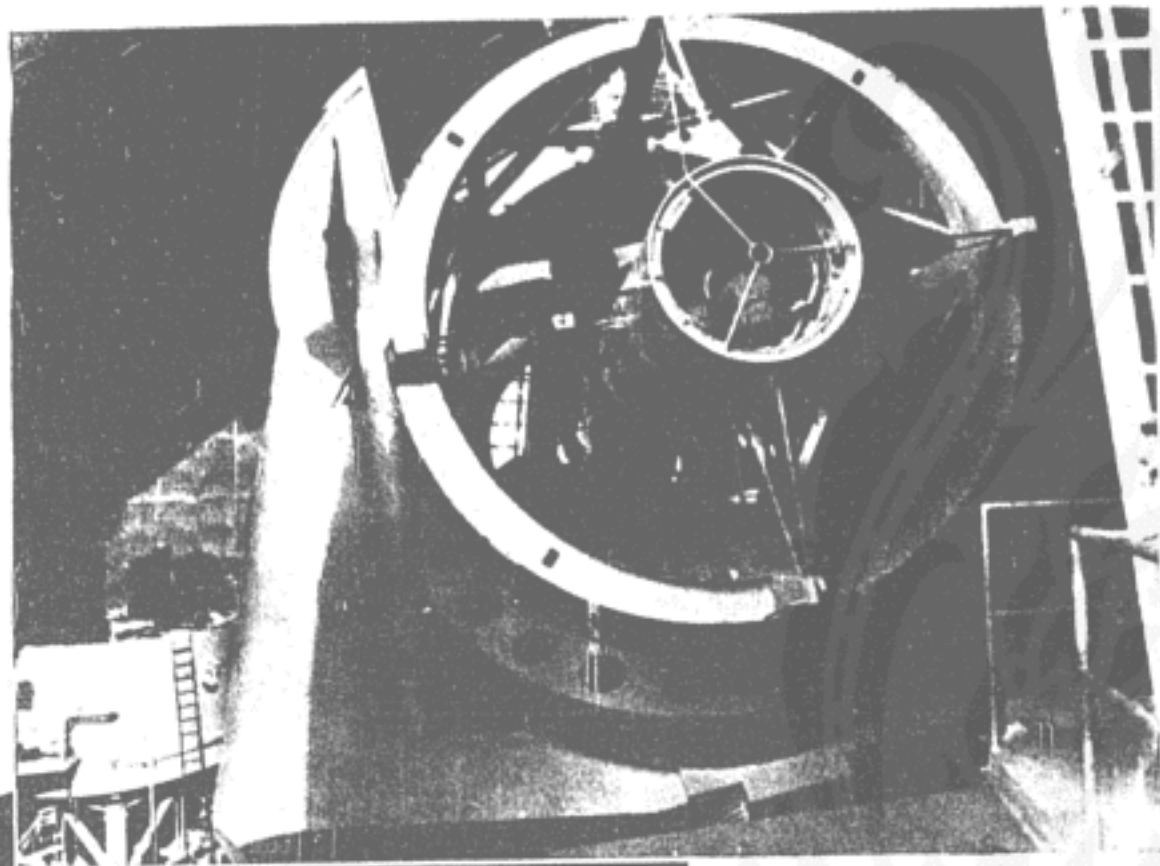
Se as observações continuarem em direção às noções atuais, a respeito da estrutura da Terra e de muitas outras coisas, a filosofia clássica, por exemplo, a noção de que o mundo é um espaço contínuo.

Em muitos séculos, os astrônomos notaram a forma que o mapa da Terra se apresentava que era a forma de uma esfera. Não havia nenhuma evidência de que a Terra era plana, como se acreditava na época dos gregos. A forma da Terra era esférica, e a forma da Terra era esférica.

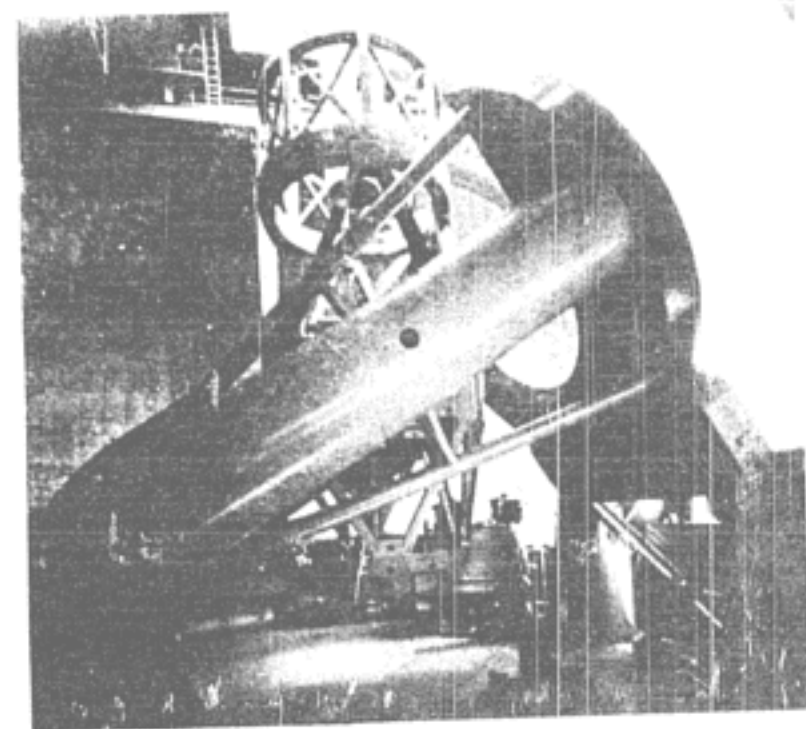
Em muitos séculos, os astrônomos notaram a forma que o mapa da Terra se apresentava que era a forma de uma esfera. Não havia nenhuma evidência de que a Terra era plana, como se acreditava na época dos gregos. A forma da Terra era esférica, e a forma da Terra era esférica.

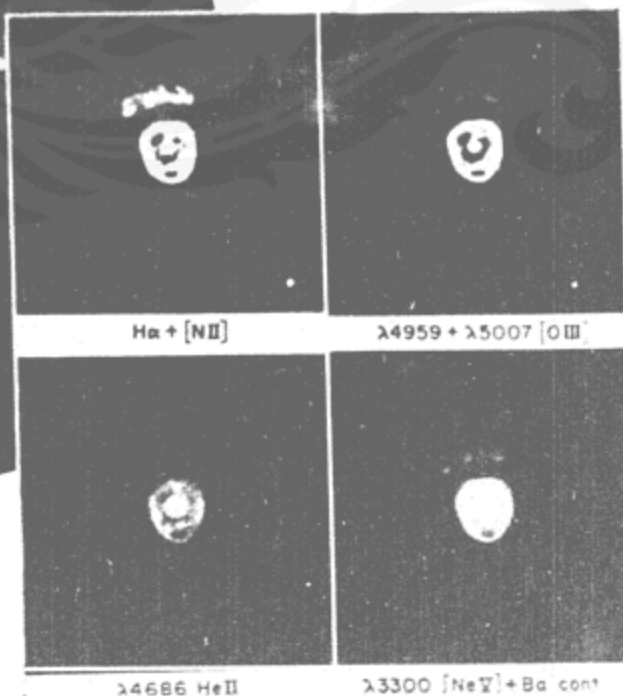
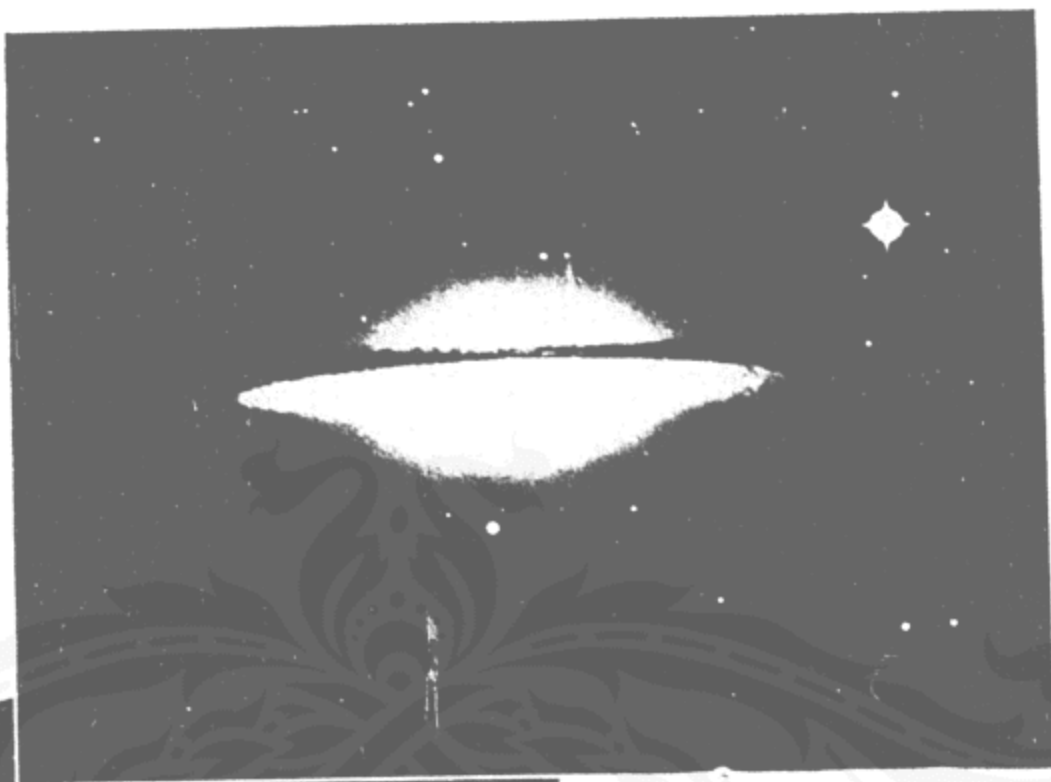
Em muitos séculos, os astrônomos notaram a forma que o mapa da Terra se apresentava que era a forma de uma esfera. Não havia nenhuma evidência de que a Terra era plana, como se acreditava na época dos gregos. A forma da Terra era esférica, e a forma da Terra era esférica.





Os cientistas que trabalham em Palomar acreditam que serão capazes de resolver esta grande e brilhante nuvem quanto a extensão do espaço sideral. É o que eles procuram determinar mediante o uso do novo gigantesco telescópio Hale de 200 polegadas e do esplêndido telescópio Schmidt de 83 polegadas, trabalhando os dois conjuntamente. Que surpresas nos reservam essas pesquisas?




$$\text{H}\alpha + [\text{NII}]$$
 $\lambda 4959 + \lambda 5007$ [O III]

λ4686 He II

 $\lambda 3300$ [Ne V] + Ba cont



Amor a muque...

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

Nossas filhas



SIMPLE, com suas filhas, as meninas que
são a nossa esperança de futuro. Elas
são as nossas chics e a nossa
glória. Elas são a nossa honra e a nossa
felicidade. Elas são a nossa vida e a nossa
esperança. Elas são a nossa luz e a nossa
força. Elas são a nossa alegria e a nossa
paixão. Elas são a nossa vida e a nossa
esperança.

O HOMEM PARA QUEM A TERRA É DEMASIADO PEQUENA

(Continuação da pag. 17)

Em vão. A morte do meu amigo me tortura, não me deixa conciliar o sono, como se eu fosse responsável por ela. Mal posso deitar-me três ou quatro horas por noite.

O corpo de Loubens estava estendido sem vida sobre um leito de pedra húmida. Durante vinte e quatro horas, Tazieff, Oechalini e Labeyrie velaram em torno. Entraram em acordo para não bater fotografias. Tazieff tinha acabado de rodar seu filme.

Creio que cometera uma atrocidade — disse — se tivesse localizado Loubens em estado de coma. Deveria de fixar o documentário mais sensacional da aventura, mas não me atrependo.

Seria possível retirar do amiguo Loubens vivo. Era, porém, impossível retirá-lo morto. Seu corpo foi sepultado entre duas pedras de cem metros de altura, sob o capotão que se ajeitou na queda. A sua cabeça, Tazieff colocou numa pedra posta a leantura e num capó de mortuário, sobre o qual se trancou o Dr. Manoy, que, ali, durante todo esse tempo, Oechalini estava sempre fora, como se fosse as pernas para ele se sentar, por não conseguir. Tazieff tentou a última e continuava esta sem êxito. Tazieff foi obrigado, ao péximo dia, a voltar ao acampamento. Lá no alto, a morte se impunha e se avolumava. Tazieff não pôde, na verdade, ver. Avistou quem se ia e pararamos.

Labeyrie, de novo, Oechalini, seguiram em pequenas lanchas. Tazieff e o Dr. Manoy passaram a última noite, a estivar, no abismo, lado a lado, os corpos num e Loubens. Mas o corpo de meu dormiu. As quatro horas da manhã, Cosens e Loubens.

Vou a estes pontos para saber.

Deixamos a lancha e a queda de Tazieff. Entramos em um canilão às 14 horas.

Framboes que se levanta para o canilão e se levanta e se levanta. Tazieff.

Pois, não, não, não, não, não.

Esgotado, sentia-me como um frango lho quando o cabrestante suspendeu-me e contou ele. Durante oito noites dormimos apenas três horas. Havíamos chegado ao limite da resistência física.

Tudo estava normalmente. A corda subia lentamente. De repente o cabrestante parou. Suspenso na ponta do cabo, Tazieff rodava de um lado para outro entre as paredes do abismo.

— Que há aí? — gritou para cima.

— Nada — respondeu Cosens — uma pequena contração.

A verdade é, entretanto, esmagadora. Tazieff foi bruscamente assaltado por angústia terrível. Não lhe saiu do pensamento o acidente de Loubens. Não se pôde mais contar, talou no seu larizamento.

Informem-me que e que há — sua filha gritou. Não sou covarde. Se

devo arrebentar aqui, prefiro saber.

...

As amarras que ele tinha nas pernas lhe penetravam nas carnes. Seus documentos tornavam-se insupportáveis. Para aliviá-los, apoiou-se na barra de alumínio que sustentava o equipamento sobre sua cabeça e, ajudado por esse trapasso, elevava-se aos poucos. Mas logo os músculos se relaxavam e o corpo recaía nas amarras, causando de novo as feridas dolorosíssimas.

A voz de Cosens chegou-lhe do alto.

Quantos quilos de material traz você aí?

Quinze quilos.

Esta muito pesado para o cabrestante. Desista e recue.

Impossível — exclamou Tazieff.

(Continuação na pag. 33)

PETROLEO FLORAMELIA

Pura a SAUDE

e

CONSERVAÇÃO

dos

CABELOS



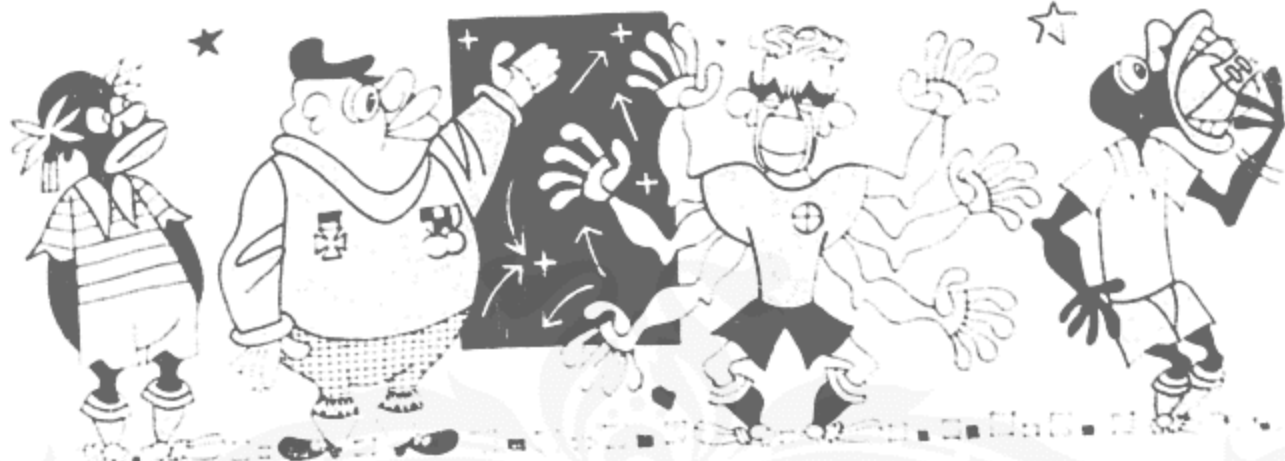
O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 - RIO DE JANEIRO

Careta



No país da



Nosso futebol é o melhor do mundo! O "homem de barricha" e o "monstro" e o "rei da pelota" são títulos que o mundo "embasbacado" põe nos nossos craques. Os nossos técnicos são gênios: ninguém os supera na improvisação de táticas de jogo. Se subissem ler e escrever seriam outros: talvez Einstein... Nosso guarda-vila é o homem de mil mãos, a barricha, a muralha e outros troços intransponíveis. Nosso centro-avante é o guloso, o homem que come a bola.

UM DE CADA VEZ

Peristaltino Bonafide era de família pobre. O pai, amantíssimo do Cor

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fara voltar a sua saudável cabeleira. Encontra-se em Droguarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr\$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembolso Postal. Preços: Cr\$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTD4. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —

reio, mal ganhava para o sustento da família. Por esse motivo, Peristaltino não pôde frequentar bons colégios e teve de instruir-se nas escolas públicas.

Como estudante, não era ele o mais aplicado nem dos mais inteligentes, mas dava conta do recado.

Quando completou dezesseis anos, o pai, que havia sido promovido, conseguiu com o chefe político do bairro interná-lo no Colégio Pedro II a "letra do pote".

Lá esteve Peristaltino fazendo o curso ginasial, curso que fez sem brilho. Ao sair do colégio, matriculou-se na Faculdade de Medicina de Niterói, na qual colou grau após seis anos de curso apagado.

De posse do "canudo" Peristaltino escolheu a profissão de parteiro, por lhe parecer a de mais futuro. Mandou fazer uma tabuleta ampla, a cores, na qual se lia:

PERISTALTINO BONAFIDE
Médico-parteiro

Antes mesmo que lhe houvesse aparecido a primeira cliente, Peristaltino casou-se e casado esperou até que um belo dia foi chamado pelo telefone.

— Doutor, venha depressa aqui! Eu não tal, número tanto, minha mulher está muito aflita, não se demore por favor.

A esposa do telefonete, pois que era a primeira vez! — Tradição tanto que a mulher lhe preparou um chá de tilia. Tomou e lá se foi...

Só voltou quinze horas depois. Vinha pálido, cheio de olheiras, cansado como se houvesse jogado uma luta de boxe.

A esposa acorreu impaciente:

— Então, como se foi? Tudo bem?

— Não! A criança morreu! Só pude salvar a mãe!

Vários dias mais tarde, voltou a chamar o telefonete:

— Doutor, venha depressa. Estou

gente errada



— O que é isso? — perguntou o velho, olhando para o filho que estava segurando o troféu.

— É a recompensa que recebi por ter vencido a corrida de carros. — respondeu o filho, orgulhoso.

— Mas, filho, não se esqueça de agradecer a Deus por ter conseguido isso. — disse o velho.

— Foi por mim mesmo, pai. — respondeu o filho.

prestes a ir para casa, quando viu um carro preto.

— É um carro muito bonito, não é? — disse o filho.

— Dezoito horas de trabalho, e não me sinto nem um pouco cansado. — disse o filho.

A esposa, cheia de ansiedade, fez a pergunta costumeira.

— Então, como te foi hoje? — perguntou ela.

Ele, deixando-se cair sobre a mesa, disse:

— Não. A mãe morreu. — disse o filho.

— Mas, filho, não se preocupe. — disse a esposa.

— Doutor, venha cá, cá, imediatamente. — disse o filho.

— Desta vez demorei-se de vinte e quatro horas. — disse o filho.

— Então, doutor, como te foi hoje? — perguntou ela.

— Não. Desta vez se demorei a salvar a mãe. — disse o filho.

PROCESSO INFALIVEL

— O que é isso? — perguntou o velho, olhando para o filho que estava segurando o troféu.

— É a recompensa que recebi por ter vencido a corrida de carros. — respondeu o filho, orgulhoso.

— Mas, filho, não se esqueça de agradecer a Deus por ter conseguido isso. — disse o velho.

— Foi por mim mesmo, pai. — respondeu o filho.

prestes a ir para casa, quando viu um carro preto.

— É um carro muito bonito, não é? — disse o filho.

— Dezoito horas de trabalho, e não me sinto nem um pouco cansado. — disse o filho.

A esposa, cheia de ansiedade, fez a pergunta costumeira.

— Então, como te foi hoje? — perguntou ela.

Ele, deixando-se cair sobre a mesa, disse:



Não há cabelo que
QUINFIX não
possa assentar.
O Fixador ultra-
moderno

Quinfix
DOMINA O CABELO!



hagiografía, documentos póstumos, etc.), tendenciosos, escritos con el fin de lanzar o rechazar ideas o cuestiones de la "especificidad" de la literatura. En estos estudios, el autor de *Mano a Mano* se propone la siguiente tarea: "elucidar el



LOCA

THE

DAS GROSSE

TAMBRÉM



ANOMENON

**É O TÔNICO CAPILAR
FLEIRAS "FENOMENAIS"**

USE TAMBÉM..



LOCÃO

PHENOMENON

**É O TÔNICO CAPILAR
DAS CADELEIRAS "FENOMENAIS"**

Careta

$$L_{\text{eff}} = L + \frac{1}{2} \frac{L^2}{R} = 0.0101 \text{ m}$$


GAVETA de Cartas

DE POETA E DE LOUCO...

Ao criticar toda e qualquer poesia,
Quem quer que seja, poeta, nota bem.
Fazê-lo com muita simpatia,
Sem ter o tito de magoar ninguém!

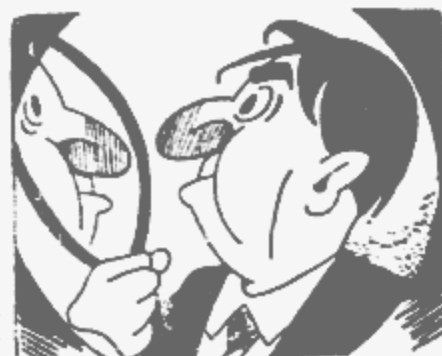
José Domingues de Oliveira, São Paulo — O caro amigo produz um soneto interessante, inspirado e bem feito, mas a que falta uma coisa essencial ao verso: ritmo. Entendemos que deve aprender as regras da metificação e estamos certos de que fará trabalhos apreciáveis.

F. de Carvalho, Los Angeles, California — Suas quadras, antota traca. As de Diga de Carvalho no mesmo pe. A *Conversa entre eu e eu*, trabalho interessante mas a que falta em absoluto metificação.

Angela Maria, Niterói — As Trovas interessantes, são publicadas logo. O soneto *Deramio* não pode.

Você não sabia ..

QUE O NARIZ HUMANO TEM GRANDE CAPACIDADE DE DESTRUIR OS MICRÓBOS QUE POR ELE PASSAM



MAS SABIA QUE QUEM SABE ONDE TEM O NARIZ... COMPRA CAMISA? NO SILVA GOMES

31 — Andradas — 31

ser aproveitado: tem alguns decassílabos que não são... decassílabos.

Antônio Zoppi, S. Paulo — O soneto *Orgulho do urubu* tem coisas boas e coisas más. Entre estas, a em que a ave negra diz:

Vem, este
Exemplo de metáfora não transpote.

coisa que francamente não entendemos, e mais com aquele verbo em pregado intransitivamente. E por falar em transito, parabéns ao utulu, que tem transpote nesta era de falta absoluta disso. A *Canção de teu regresso* é um bom soneto e vai adiante publicado. Outrolante não podemos dizer dos dois sonetos *O amor* e *Em sacristia*, isso quanto aos temas e tratamento, porque quanto à técnica do verso o senhor está absolutamente seguto e faz decassílabos excelentes. Cumprimentos e votos por que continue.

Senhor, Angria dos Reis — Muito traco o *Canção*. Um logogrifo mal justificado. Conviço estudar a arte, sempre, brilhar!

ARISTARCO

Passagem de um poeta

... e o poeta por ele, RICHARD

... e o poeta por ele, RICHARD

... e o poeta por ele, RICHARD

Uma casaca de brilhantes senhos
Ha de formar-se no riacho entido
De meus desejos potentes, tranhos
E este arrabalde que é tão triste agora
Ha de ser e ha de ficar tão lindo,
Como nos dias dituros de outrora.

Antônio Zoppi
(Americana S. Paulo)

TRÓIAS

Eu existo há muitos anos,
Mas vive? Isto é que não!
Tão cheio de desenganos
É meu pobre coração.

Os meus olhos pequeninos,
Cansadinhos de chorar,
Virem tristes, catadinhos,
Com a ausência do teu olhar.

Angela Maria
(Niterói)

O RIO

Sempre a tolar, constante, no seu leito,
Em pressa ao mar, pela mata,
Em, nas pedras, tascando o próprio peito
E após, sangrando, em choro se desata.

Tão logo chovam as lágrimas, tolo
Dispensa lá de cima da casaca,
E de dor se contorce, contrito,
Vem, quando que vem, para mata.

Tudo após, esperando, tristemente
Largo, molhado, sempre, sempre, sempre,
Para em seguida, ao certo, retornar.

E de novo, a tolar, sempre, sempre,
De novo em nova, nunca, sem desvario,
Rançando eternamente, para o mar.

Luiz de Paiva Pinheiro
(Rio de Janeiro)

OS OCULOS DO DIABO

... e o poeta por ele, RICHARD

filhas de Júpiter e de Hércules, desceram à Terra... densa que como os próprios filhos... Constantemente imbuídos por satirizos e citados por poetas, os veneráveis membros do Olimpo... esperei de Academia com seus imortais... não tolero a confusão de tal forma com os habitantes da Terra, que possuem a sua no cartão de visita... Mercúrio de Ares do, tozando, por gregos, Marte de Oliveira, delegado à Conferência da Paz Armada, Baso Patroa vado, cultura, Jébo de, da Sisa, constituto de mundos, Saturnino Cronos e Júpiter, na Venus, Martes, e estudado de carteiros.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

JA VAI TARDE...

Rio, 13-4-1933.

Sr. Redator,

Leitor assíduo dessa corajosa revista, venho pedir-lhe o esboço de publicar em suas colunas a notícia acima, transcrita do "Diário de Notícias" de ontem e relativa ao respeitável governista "Última Hora":

"Cortam-lhe o crédito o Banco do Brasil"

DESESPERADORA A SITUAÇÃO DO JORNAL "ÚLTIMA HORA"

Está, por isso, "de noit" com o General Anápio Gomes

O general Anápio Gomes, presidente do Banco do Brasil, vem sofrendo toda campanha de desmoralização, por parte de "Última Hora", jornal carioca que também se edita em São Paulo. Circulos ligados ao Banco do Brasil explicam as perdas declarando que elas se prendem ao fato do general Anápio Gomes ter cortado o crédito ao referido jornal, colocando-o em situação desesperadora. Acrescenta a mesma fonte que "Última Hora" não se conforma com a restrição de crédito, de vez que não possuindo renda própria, além das obtidas

através das anuidades, das tarifas, e das vendas de contingentes de correio, as suas portas.

De outra parte, nos referidos ataques, procura o jornal ressaltar a pessoa do Sr. Ricardo Jafet, antecessor do general Anápio Gomes na direção daquele órgão, em virtude de ter sido o Sr. Jafet um grande beneficiador dos "últimos" do "Última Hora". Isso por

aberto os cofres do Banco ao Sr. Samuel Wainer, diretor do jornal, locupletou-se, e também com os esbanjamentos, vendendo a Wainer o "Jornal de Notícias", que se editava em S. Paulo, de sua propriedade, o qual, de fato, dava grande prejuízo ao Sr. Jafet.

A dinheirama propiciada a Wainer tornou-o tão grato a Jafet, que o diretor de "Última Hora" adquiriu o "Jornal de Notícias", apenas para fechá-lo, poupando maiores gastos ao Sr. Jafet".

"Diário de Notícias" 12-4-1933

"GOVERNO BRASILEIRO"

Rio, 27-3-33

Sr. Redator,

No seu esplendido livro "O escândalo do Petróleo", o grande Monteiro Lobato assinala a "inescrevível sensação de repugnância" que sentia sempre que ouvia ou lia a expressão supra.

E o que vem a talho de foice recordar depois que se lê o Inquérito do Banco do Brasil já esquecido, sem que um só de seus envolvidos tenha se dignado apresentar qualquer defesa e sem que o "governo brasileiro" houvesse dado um passo no sentido da apuração dos crimes e punição dos culpados? depois que se conhece os meandros do caso do algodão, e, agora, ao se conhecer parte entusiasmada da compra de aviões e caças, que o Sr. Getúlio Vargas apresenta, em sua mensagem, como uma benemérita, e o deputado Baleeiro denuncia como mais um assalto contra os interesses nacionais?

Monteiro Lobato tinha carraças de razão. A expressão já causa náuseas.

Um paulista

S.O.S.

Rio, 22-4-1933

Sr. Redator,

As forças armadas, em muitos países, além de quase nada produzirem para seu próprio abastecimento, ainda são consumidoras de grande parte do tudo que seria destinado à população civil.

Nos lugares onde o lestrador abandona os campos em que era precursor para ser consumidor e onde existem grupos bem organizados de agricultores, os soldados são protegidos para tirar o máximo partido da situação, por



*não seja um vencido
ou fracassado!*



FAÇA SUA CURA MEDITA

GUARABION é o único
remédio indicado para o tratamento
de todas as doenças da pele e da pele

Dist. Lab. & Farm. Gaia Ltda.

PAULO DE CARVALHO, 20 - T. 4. 0. 10

VERBAS PELA RECEBEMOS POSTAL

ambos tornada angustiosa, é necessário o emprego da força positiva e eficiente para contrapor-se à especulação.

Todos sabem que não há mais previsão de orçamento que dê certa nem dinheiro que chegue aos que vivem de salários, para aquisição dos artigos de primeira necessidade, como o são os gêneros alimentícios. O próprio Governo, como maior consumidor, tendo de pagar sempre mais caro tudo quanto necessita comprar, já sabe que não pode resolver o problema com as criminosas emissões de dinheiro nem com os aumentos de impostos. A única coisa que vai fazendo é encher as tripas dos tubarões da indústria e do comércio.

Para que as pessoas de vergonha conheçam a torção de tais açambarcadores, vamos citar o seguinte fato: Há três anos, dois jovens canadenses, depois de ter adquirido umas terras no município de Anápolis, em Goiás, onde cultivaram com carinho uma linda plantação de arroz, conseguiram colher 3.000 sacos após, ao preço tabelado na cidade do mesmo nome, de Cr\$ 1.000,00 por saco, obterem um lucro razoável. Como não conseguiram transporte para tal mercadoria depois de uma luta que durou seis meses, porque, pelo que se dizia, todos os meios estavam sendo "controlados" por um indivíduo que, como agente do I.R.G.A., para a compra de toda a safra, resolveu procurar o tal agente, o qual, com apertadas demonstrações de grande reticência, lhes ofereceu Cr\$ 1.000,00 por saco, proposta esta que foi rejeitada. Então, mantendo a esperança de conseguir transporte ou o meio de obter esperaram ainda mais oito meses, tendo os seus parentes namorados e sem recursos para continuar pagando a manutenção, resolveu voltar ao outro ofertante. Este, porém, além de não se interessar mais pelo negócio, os fez advertir de que seria logo abandonados se não em que se encontravam para que não fossem prejudicados futuros negócios. Dois meses depois de ter sido dada a Cr\$ 1.000,00 o saco, quando o Rio de Janeiro a cotação era de Cr\$ 1.500,00.

O nosso Exército, na América do Sul, sabe muito bem que possui maior frota de viaturas motorizadas. Grande parte dela se encontra estacionada em diferentes pontos do País. Sua movimentação seria de muita importância em todos os pontos de vista, mas as ordens são de economia. Por que não empregar tais viaturas na distribuição de gêneros alimentícios, que, como é notório, estão agora ficando as margens das estradas de ferro e em vários pontos por falta de transporte? Os fretes poderiam ser dados em natura-

lidade de condições com os das empresas especializadas e as vantagens seriam as seguintes: auferir magnífica renda para o Exército e, com a mesma abastecer-se nas fontes de produção e, o que seria mais importante por demonstrar ato de patriotismo, colaborar no suprimento às populações sacrificadas.

As forças armadas são entidades constituídas para a defesa da Nação em todas as contingências. O momento que atravessamos é de verdadeira calamidade, na qual uma esmagadora maioria de brasileiros está sendo espoliada por um bando de verdadeiros latrões. Assim sendo, não é nada de extraordinário que soltemos socorro aos que detêm a verdadeira força.

Leão Martins

VERMES ? OPILAÇÃO ?

PANVERMINA

GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)

Golpe certo

CONTRA TODOS os VERMES

LABORATORIO PANYERMINA

RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO



USE... FIXADOR

gumes

NÃO E' GORDUROSO

SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS



Remédio infalível



— Se sua mulher é realmente crumenta e você quer irritá-la, adormeca com um sorriso de felicidade nos lábios...

coisa alguma, nem mesmo um beijo.

Jacó, seu sogro, continuou com a cabeça

E preciso reconhecer que os negócios não vão bem. Mas tenho uma ideia. Ao primeiro tempo que vier aqui, nos aplicaremos o golpe do surdo.

Sabe como muito bem o preço de cada objeto e dos móveis que estão aqui?

Bem entendido fui eu que os marquei.

Perfeito. Você entra lá dentro, no esconderijo. Quando eu lhe perguntar o preço do objeto escolhido pelo comprador, você gritará com toda força dos pulmões o preço. Esta arma, por exemplo...

— Vale mil e quinhentos cruzados.

Centara, tres mil, compreende?

Algum tempo depois chegou à loja um colecionador, que se delirou como um expert sobre uma bela cô-



O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem color, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

TRATAMENTO DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PILOGENIO

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGHARIAS

moda Luís XVI. Jacó procurou colaborar:

— É uma verdadeira joia, uma peça de museu...

— Qual é o preço?

Jacó bancou o surdo.

...garanto-lhe sua autenticidade, veja o talhe, o acabamento...

— Estou vendo tudo — insistiu o freguês em voz mais alta — mas qual é o preço?

Jacó pôs a mão em concha na orelha:

— Como?

— Perguntei-lhe: quanto custa?

— Ah! o preço... Por não, vou armarmos-me... Sr. Samuel! Quanto custa a cômoda Luís XVI?

Samuel berrou lá de dentro:

Quatro mil cruzados!

Jacó sorriu:

— Ouviu, senhor? Dois mil cruzados. É uma pechincha.

O freguês tirou do bolso precipitadamente a carteira, pagou os dois mil cruzados, chamou um taxi e levou o móvel sem profetir nem mais uma palavra.

AUTONOMIA

Os homens têm atitudes reprováveis, que os colocam em baixo nível moral, como, por exemplo, os que preferem algarui, cortando um dos dedos da mão ou a mão inteira para se livrarem de toda e qualquer obrigação de serviço militar. Temos visto também um tipo de indivíduos sem escrúpulos e sem consciência, que são, por assim dizer, profissionais de acidentes. Arriscam a vida, atirando-se à frente da violência, apenas para receber indenização.

Entre os animais também há numerosos indivíduos desse gênero, que se dedicam aos seus trabalhos, de partes do corpo, mas não por motivo de interesse... A natureza sempre nos mandou, por isso, que os animais não possam viver sem a ajuda de seus membros. Na natureza os animais se ajudam, apesar disso é triste a realidade. Foi há pouco que um cão veio à loja acompanhado por dois filhotes, após o parto de fêmea que não pôde pôr a lactar, devido ao fato de

lavras gregas, que significam: "mutilar-se a si mesmo". Qualquer pessoa observadora que viva à beira-mar ou no campo pode verificar casos idênticos, porque são muito comuns. Os caranguejos, as aranhas, os escorpiões e, em geral, todos os insetos pernilongos, como grilos, louva-deus, gafanhotos, deixam um de seus membros entre os dedos de quem tenta pegá-los, fugindo deste modo à prisão. Sacrificam um pouco de si mesmo pela liberdade, o que raros homens são capazes de fazer. Há outros animais que praticam a "autotomia", como cobras, lagartos e lagartixas. Largam facilmente a cauda na mão de quem pretende detê-los por essa parte do corpo. As estrelas do mar também sacrificam facilmente um de seus braços, que em seguida renasce.

A autotomia não parece destinada apenas a favorecer a fuga. Quando um desses animais fere gravemente um dos membros em acidente ou em luta com outro, preferiu perdê-lo por inteiro, por lhe ser esse membro dobo e inútil, supõe-se, do que suportar o ferimento. A estrela do mar faz mais. Quando lhe começa ter grande quantidade de parasitas, abdona expulsando de modo radical alguma parte de suas vias digestivas onde estão localizados.

Alguns moluscos, como os argonautas, precisam fazer constantes autotomias para a conservação de sua espécie. Esses delicados animais tornam ao pé da letra a expressão "dar o braço a uma dama", pois se fecundam as "esposas", abandonando-lhes um dos braços cetáceos.

Como se faz a autotomia e problema que tem sido estudado por diversos fisiologistas, como Dawitz, Varigun, Fanciel, Frederic e muitos outros. O animal que melhor se presta à observação desse fenômeno é o caranguejo, porque nele a autotomia é mais aterrorizante. Sabemos, por exemplo, que ele, muitas vezes, sem razão aparente, mutila-se. Se segura-se a pata de um deles morto e faz-se força para arrancá-la, verifica-se que se é possível desligá-la aos pedregos. No polo contrário, prendendo a pata de um caranguejo vivo pode observar-se que,

desde que se force um pouco, ela se soltará suavemente, deixando intacto o resto do membro. O mesmo acontece com a lagosta. Esta experiência é fácil e pode ser feita sucessivamente com todos os membros do crustáceo. Os pescadores bem o sabem e por isso só os tiram com muito cuidado de dentro da caixa de dragagem em que são pescados. É, portanto, animal que por si mesmo provoca a mutilação, fazendo uma contração violenta dos músculos extensores de sua pata. O lagarto, ao se dar a separação, sempre o mesmo em todos os animais e sua espécie. Os nomenclatura ou tabulários podem, porém, retirar qualquer de seus membros em todos os lugares que lhes quiser e muitas vezes, devido à falta de alimento, desprendem uma parte de seus membros e os doerem, tendo certeza de que depois nascerá outra.

Quão felizes seriam certas ratas e quatro atermmentadas por calor, podendo deslizar-se do dedo do pé em que se localizam, certas de que nascerá outro novinho em folha.

Famosos fisiologistas procuraram investigar se o animal tem consciência da vantagem que há em abandonar o

membro que o embarraca na mão do inimigo. Mas chegaram a resultado negativo. Qualquer pessoa pode, igualmente, chegar à mesma conclusão. Basta pôr um caranguejo sobre uma mesa e prender-lhe sucessivamente as patas. Assim que ele abandona cabramente em nenhuma hesitação, entretanto, que a perda de uma ou duas patas não lhe seja prematura, mas a perda total de seus membros impedido durante longo tempo de qualquer movimento e, por consequência, sua impossibilidade alimentar. Isto revela que a autotomia é um "reflexo", isto é, que se faz automaticamente e sem critério.

Tudo os insetos mortos há que tem a facilidade de autotomia, embora os membros abandonados não voltem a nascer. O gafanhoto, por exemplo, pode facilmente abandonar suas pernas dianteiras, que servem para saltar. Há, porém, não renascer. Os outros membros do gafanhoto, que não se autotomizam, pelo contrário, renascer se são amputados por acidente.

Deste modo tornamos conhecendo mais alguns curiosos caprichos da natureza.

**Pedi
Murray !!
Não me
dê outra
marca.**

**Magnesia
Fluida
de
Murray.**



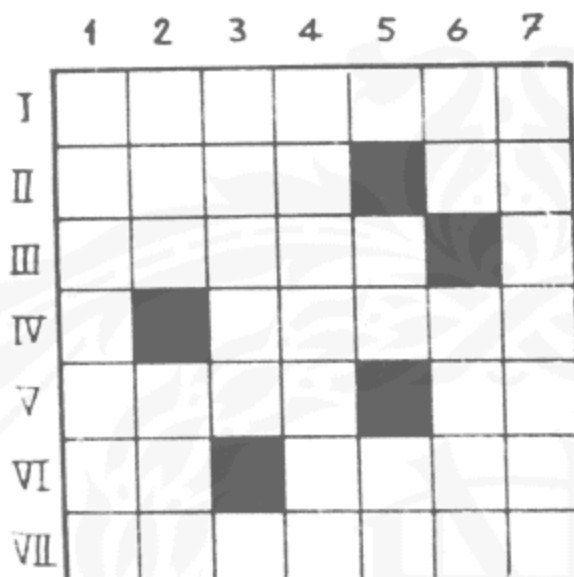
Careta

QUEBRA-QUENGO



PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 1



- 3 - Adversária (termo arcaico)
- 4 - Mulher
- 5 - Atmosfera - Encanto pessoal
- 6 - Partícula duplicadora - Arvore
- 7 - Arrumar apartamento para as sardinhas

Mouçir Góes Ribeiro
(Belo Horizonte)

CHARADAS

Novíssimas:

- 1 - A pedra de moicho serve de abano a este pretinho 1 - 2
- 2 - A letra grega está sobre a peça de vesta junto da trinta 1 - 2
- 3 - Um por um os sons entram nos teus ouvidos 2 - 2
- 4 - A acusada teve uma talha que é um relaxado 1 - 2
- 5 - A mulher de quem nasceu entrou para o colégio 2 - 2

Casais:

- 1 - Fogo arado ao testinho 1 - 2
- 2 - Por esta estrada mandaram o pequeno feito 1 - 2
- 3 - Do nível do solo se fez a veste da cordal 1 - 2
- 4 - Dão o fora de perto da foguetta 1 - 2
- 5 - Fala cheia de lodo esta terramula 1 - 2

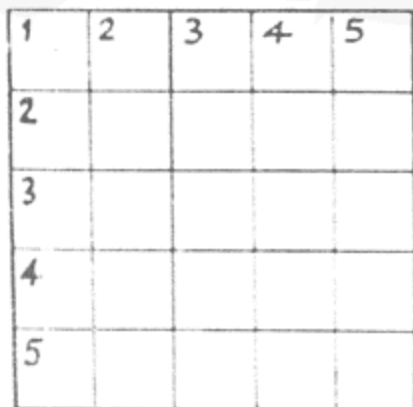
Horizontais:

- I - Afeto
- II - Início - Partícula negativa
- III - Mulher
- IV - Briga
- V - Dançar, andar - Encanto pessoal
- VI - Instrumento com 7 - Letra grega
- VII - Lugar mais do que um

Verticais:

- 1 - Vento
- 2 - Nome abreviado de americano - Arvore tropical

Problema n. 2



- 1 - Fala
 - 2 - Dançar
 - 3 - Mulher
 - 4 - Mulher - Arcaico
 - 5 - Briga
- João Maria Campos Júnior
(João de Deus)

ENIGMA PITORESCO



Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Prov. H. Gástr. Ginec.

VARIZES

suas complicações -- úlceras, eczemas, inchaços, etc.

Hemorroides sem operação

DOENÇAS ANORETAIS

Av. Rio Branco, 108-10
Sala 1005

EDIFÍCIO MARINELLI
diariamente das 15 às 18

Fones 28-4531 - 52-0251

Sincopadas:

- 1 - Nos grupos de teatro há este grupo de teatro 1 - 2
- 2 - De uma capelinha feita esta letra 1 - 2
- 3 - Mulher que monta o touro tem esta mulher 1 - 2
- 4 - A mala de um jogador de futebol de salão 1 - 2
- 5 - Delícia desta ave é o nome do doce 1 - 2

DR. MARRELA



A AGUIA DEFENDE

a sua prole escolhendo por morada os cumos mais altos das montanhas. — Defende também os seus rebentos com os produtos do INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. de mais alto valor científico e metódica elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS PARA GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Manqueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garotinho Equino
ANTI RABICA

PESTE SUINA — Cristal Violeta

Para cães

Contra sarna
Contra pitite
Tuberculose
Meningite
Furunculose

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bêta)
Contra a cólera aviária
Contra a aspergilose, etc.

**SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO**

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Sede:

Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório

Alameda S. Bôa Ventura 1027
NITERÓI — Est. do Rio de Janeiro



Vinol

*uma fonte de energia
para todas as idades*



**COMBATE
A ANEMIA**

**CONTÉM FERRO
E VITAMINAS**

PRODUTO DE LABORATÓRIO MAYS S.R.L. - SÃO PAULO